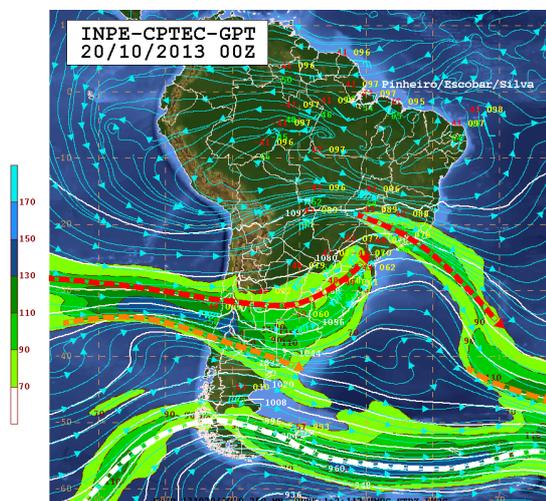




## Análise Sinótica

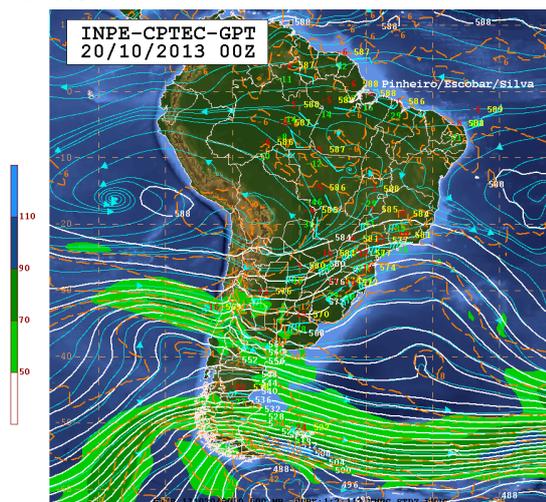
20 October 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



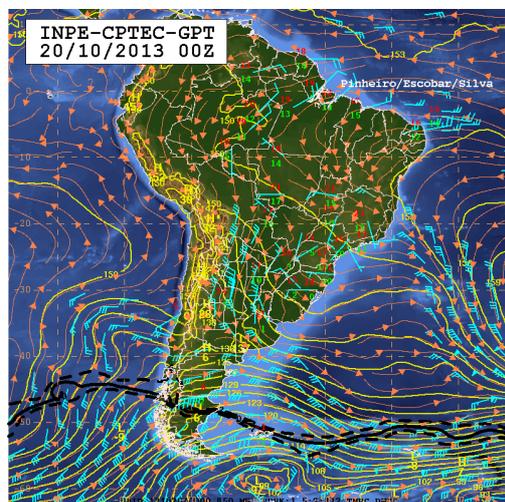
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 20/10, nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) um tanto deslocada de sua posição climatológica centrada em torno de 07°S/57°W. A circulação deste sistema está bastante ampla e predomina sobre o continente sul americano a norte de 20°S. Na borda leste deste sistema nota-se a presença de um cavado que atua sobre o Atlântico com seu eixo a leste do Nordeste, padrão que é típico desta época do ano e geralmente associado a eventos de Zona de Convergência de Umidade (ZCOU). Outro cavado é visto nesta análise com eixo sobre o oceano e atua também pela Região Sul, litoral de SP e do RJ e a combinação de sua circulação com a circulação do amplo anticiclone comentado acima, gera forte difluência no escoamento sobre o Sudeste do país e na BA. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível e a consequente convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção. O Jato Subtropical (JST) apresenta um ramo entre o Pacífico, norte da Argentina, Paraguai e parte das Regiões Sul e Sudeste do Brasil contornando a borda sul da AB. Outro ramo deste máximo de vento atua sobre o Pacífico onde se encontra acoplado a um ramo norte do Jato Polar (JPN) e estão atuando na borda norte de um cavado com eixo por volta de 39°S. Na borda sul desta área anticiclônica há um ramo sul do Jato Polar (JPS). Outros ramos do Jato Polar atuam no Atlântico, a sul de 40°S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 20/10, observa-se um anticiclone centrado no Pacífico por volta de 16°S/88°W e de onde se estende uma crista que penetra pelo continente e tem sua circulação predominando a norte de 17°S sobre o território brasileiro. Esta circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas pelo interior nordestino e, também, em parte do norte da Região Norte e de países vizinhos, devido ao movimento subsidente do ar que leva ar relativamente mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Sobre o continente, entre 18°S e 40°S, aproximadamente, nota-se um escoamento bastante perturbado com a presença de onda curtas e de um cavado sobre o Sul e o Sudeste do Brasil. Nota-se ainda, que há gradiente de temperatura entre o Sul e Sudeste do país, além de ventos fortes entre o Sul do país, MS e sul da Região Sudeste, o que indica a presença de uma atmosfera mais baroclínica neste setor. Uma área de crista atua no Chile a oeste da Argentina e inibe a formação de nebulosidade neste setor. No Pacífico verifica-se que o cavado comentado em altitude se reflete neste nível e é contornando por ventos intensos e com gradiente de geopotencial e temperatura. Outra área com ventos fortes, gradiente de temperatura e geopotencial atua do Pacífico ao Atlântico a sul de 50°S, onde atuam os sistemas frontais em superfície.

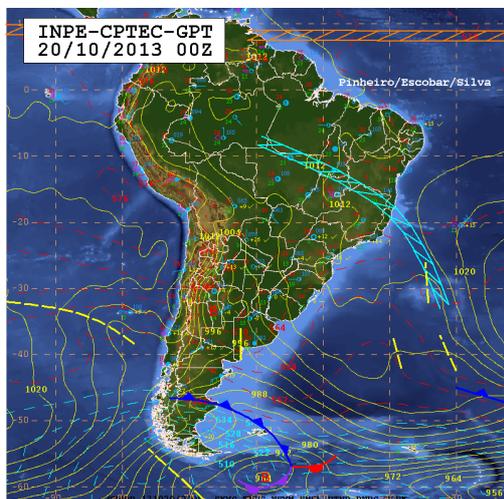
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 20/10, verifica-se uma circulação ciclônica no Atlântico a leste da Região Sul. Por outro lado, sobre as Regiões Nordeste e Norte do país o predomínio é da circulação anticiclônica associada ao Anticiclone Subtropical do Atlântico em superfície. Entre 10°S e 20°S, passando por RO, MT, GO, centro de MG e entre o RJ e o ES e Atlântico adjacente até a área de baixa pressão comentada acima há uma convergência do vento e é nesta área que atua o canal de umidade, ou seja, a ZCOU. O padrão de bloqueio comentado nos níveis mais altos sobre o Pacífico é visto neste nível com uma área de baixa pressão em torno de 38°S/80°W. A isoterma de zero grau atua no Atlântico e sul do continente a sul de 46°S, indicando a presença de ar mais frio.

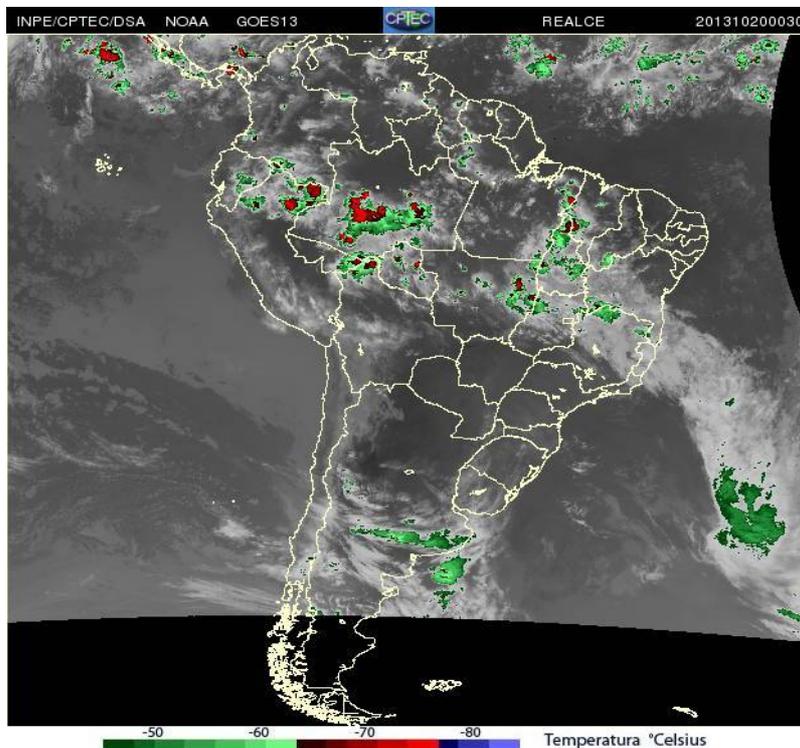


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/10), nota-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando entre o sul do PA, norte de MT, norte de GO, sul do TO, norte de MG, norte do ES, extremo sul da BA e seguindo pelo Atlântico de forma bastante meridional. Ao sul deste canal de umidade sobre o Atlântico, observam-se cavados que ajudam a manter a ZCOU. Nota-se uma intensa frente fria atuando sobre a Patagônia, com um pulso anticiclônico na sua retaguarda, associado à entrada de uma massa de ar muito fria. Este sistema tem associado um ciclone extratropical ocluso com centro de 964 hPa em torno de 58°S/59°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1032 hPa a leste de 20°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se enfraquecida e com núcleo de 1019 hPa entre 20°S/30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 07°N/09°N.

## Satélite



20 October 2013 - 00Z



## Previsão

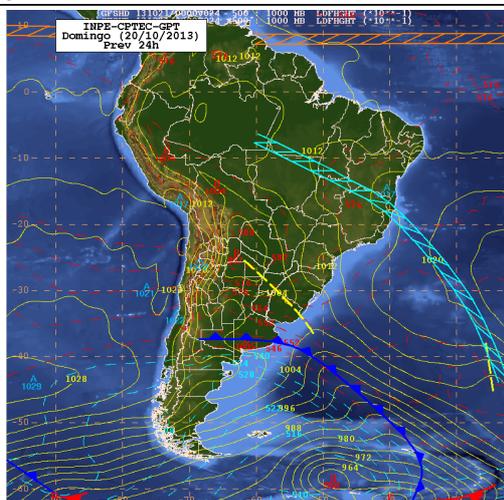
O destaque da previsão de tempo para este domingo (20/10) é a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que influenciará o tempo, principalmente, entre o RJ, ES, sul da BA, MG, GO, MT e GO. Nessas áreas choverá de forma intensa e isolada. Recomenda-se a utilização de radares meteorológicos, para determinar com maior precisão e com algumas horas de antecedência, a localização e a intensidade da chuva. Hoje, também o tempo ficará estável no Sul do país, MS e SP. Apenas à noite e no extremo sul do RS poderá ocorrer pancadas de chuva localizada no final do dia, devido à aproximação de uma frente fria. A partir da segunda-feira (21/10) o Jato de Baixos Níveis (JBN) estará bastante intenso devido à aproximação de um sistema frontal que deverá atingir o RS no decorrer do período, voltando a instabilizar o tempo em grande parte da Região Sul do Brasil e no sul de SP e do MS a partir deste dia. Na terça e quarta-feira (22 e 23/10) as instabilidades continuarão atuando sobre SC, PR e SP. Nestes dias, poderá haver registro de acumulado de chuva significativo principalmente no oeste da Região Sul. A chegada deste sistema frontal desconfigura a ZCOU a partir de segunda-feira.

<br>

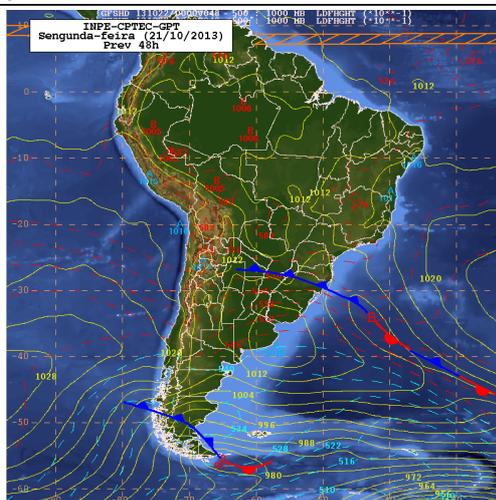
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

### Mapas de Previsão

24 horas

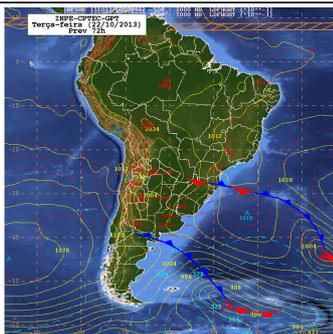


48 horas

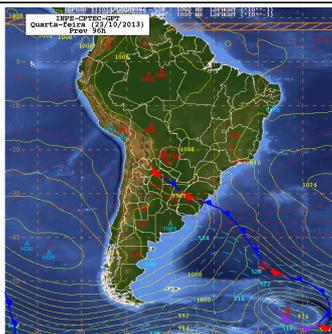


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

